



RÁDIO E MEIOS SONOROS

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM NOVO GT

Este documento constitui a proposta de criação de um Grupo de Trabalho no seio da Sopcom sobre 'Rádio e Meios Sonoros'. Discutido e aprovado em reunião de sócios em 18 de outubro de 2013, na Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa.

RÁDIO E MEIOS SONOROS

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM NOVO GT

ENQUADRAMENTO DA PROPOSTA

Na história da comunicação social, a rádio é um meio que tem reunido tanto de fascínio como de indiferença. De acordo com Peter Lewis, a rádio tem sido, na verdade, «um lugar de paixões privadas mas negligência pública e esquecimento académico». Embora tenha desempenhado um papel decisivo para a promoção de uma cultura de massas e seja ainda hoje um meio relevante no panorama mediático, do ponto de vista académico, a rádio tem tido uma expressão diminuta quando comparada com a imprensa ou com a televisão.

Com um estatuto cultural modesto, a rádio ocupa no quotidiano como na investigação um lugar discreto. Enquanto atividade comercial, representa uma indústria de impacto relativo em termos económicos. Ao contrário da televisão ou do cinema, a sua implantação é pouco exigente e a sua produção despretensiosa. Por outro lado, não motivou nunca a sua relação com as audiências discursos tão negativos como os que se conhecem sobre os efeitos sociais e culturais dos ecrãs.

Por todas estas razões, há ainda hoje uma perceção de que a produção científica nesta área está longe de fazer justiça aos meios de natureza exclusivamente sonora. Dispersa e pouco organizada, esta produção esconde-se, muitas vezes, em matérias de inovação tecnológica (como o DAB) e de políticas de comunicação e de regulação (como o debate sobre o serviço público). A tudo isto soma-se uma certa resistência ao desenvolvimento de estudos empíricos, muito relacionada com a dificuldade de estudar *o que não se vê*.

Às fraquezas próprias de uma área cuja comunidade de investigadores é ainda muito recente, portanto sem grandes referências, junta-se um conjunto de ameaças que não tem facilitado a emergência dos estudos de rádio. O desinvestimento generalizado nas ciências sociais e humanas agrava as dificuldades de

AÇÕES

- ❖ Publicação de uma série de livros (eletrónicos ou em papel);
- ❖ Celebração do Dia Mundial da Rádio;
- ❖ Organização de um seminário bienal;
- ❖ Integração nas redes internacionais de investigação;
- ❖ Aproximação a grupos europeus e ibero-americanos;
- ❖ Candidatura a financiamentos.

financiamento específico para apoiar projetos inovadores, não havendo grande margem, por escassas condições dos proprietários do setor, para a cooperação entre investigadores e empresas.

Não obstante um cenário em certo sentido desencorajador, reconhece-se uma forte motivação dos investigadores interessados no meio rádio, bem como uma relação que se define mais pela solidariedade e complementaridade do que pela competitividade. É na diversidade temática e no imperativo de revitalização do meio por força da migração para a Internet que a rádio abraça então um conjunto de oportunidades para a consolidação de um campo de estudos que é cientificamente pertinente e socialmente relevante.

MOTIVAÇÕES PARA A PROPOSTA

A proposta de constituição de um grupo de trabalho específico de 'Rádio e Meios Sonoros' no seio da Sopcom nasce da vontade de um conjunto de investigadores de organizar a área e de criar condições para o trabalho em colaboração. Sendo pouco numerosos, os investigadores desta área têm estado relativamente dispersos por vários centros de investigação, desenvolvendo muitas vezes trabalho excessivamente solitário. Para além desta necessidade de aproximação, constituem motivações desta proposta os seguintes aspetos:

- a intenção de criar uma comunidade nacional de investigadores no domínio da rádio;
- a pretensão de promover relações de cooperação com alguns grupos internacionais;
- a necessidade de constituir equipas de trabalho para o desenvolvimento de projetos de impacto científico e social;
- a diversidade da área e a oportunidade de desenvolver investigação original e relevante;
- a expectativa no papel da rádio para a projeção de comunidades criativas;
- a perceção de que a área tem granjeado um interesse crescente, de que é exemplo o sucesso do grupo provisoriamente criado no VIII Congresso da Sopcom (que recebeu 36 propostas de trabalho e dinamizou 5 sessões paralelas).

OS ESTUDOS DE RÁDIO NO CONTEXTO DAS CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

Os estudos de rádio em Portugal têm tido uma expressão muito pontual. Nas universidades portuguesas defendeu-se apenas uma meia dúzia de teses de doutoramento que devem ser tomadas em paralelo com três ou quatro outras apresentadas por investigadores portugueses no estrangeiro. Apenas um projeto de investigação sobre rádio obteve financiamento nacional, estando ainda em curso no Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho.

Apesar da estreiteza das atividades já realizadas, há no seio dos investigadores portugueses neste domínio a ideia de que, organizado, este pode ser um campo muito dinâmico, complementar do trabalho que durante as últimas três décadas se realizou no sentido da constituição da área das ciências da comunicação.

Tendo especificidades que decorrem das próprias especificidades do meio rádio, o domínio dos estudos de rádio e de som caracteriza-se pela sua interdisciplinaridade. A perspetiva de investigação em matéria de rádio e meios sonoros compreende enfoques variados, com contributos da sociologia, da história e da semiótica. Como prática cultural e como linguagem singular, que tem tanto de racionalidade como de emotividade, a rádio deveria constituir matéria de interesse para a Educação para os Média, para os domínios da intervenção nas comunidades e para a análise social. É por este entendimento de que a rádio não é ainda um meio desadequado aos desafios do mundo contemporâneo que se propõe a formalização deste grupo, na expectativa de que esta organização possa contribuir para uma maior visibilidade e utilidade do meio radiofónico.

Objetivos / Plano de Atividades

Como se disse antes, é um duplo objetivo que está na base da criação deste GT. Por um lado, a necessidade de aproximar os investigadores portugueses e de, por conseguinte, promover a sua relação com redes internacionais e investigadores de outros países. Por outro, o propósito de dinamizar uma área tradicionalmente negligenciada nas ciências da comunicação. Do ponto de vista mais concreto, constarão do plano de atividades deste grupo as seguintes ações:

- a celebração anual do Dia Mundial da Rádio (13 de fevereiro), com uma iniciativa conjunta única a nível nacional ou com iniciativas articuladas em diferentes pontos do país;
- a criação de uma coleção editorial para publicação de um conjunto de livros (em papel ou edição eletrónica) com contributos de todos os investigadores portugueses. Esta série caracterizar-se-á por livros de dimensão breve (entre 100 e 150 páginas), que possam refletir os trabalhos já realizados no domínio da história da rádio, do jornalismo radiofónico, da relação da rádio com as indústrias culturais, do serviço público de rádio e da acomodação do meio na Internet;
- a organização de um seminário nos anos intercalares à realização do Congresso Nacional da Sopcom;
- a dinamização de um blogue que se constitua como uma plataforma de contacto e de partilha;
- a candidatura a financiamento nacional ou internacional para um projeto coletivo que reúna todos os investigadores associados ao GT;
- a criação de redes de cooperação com outros investigadores, nomeadamente através da aproximação a outros grupos, como o grupo de Rádio e Mídia Sonora da Intercom, a Radio Studies Network, a Radio Research Section da ECREA e o Groupe de Recherche et d'Études sur la Radio.

Uma vez aprovada a fundação do grupo, este plano de atividades deverá ser concretizado para cada ano específico.

Lisboa, 18 de outubro de 2013